

FONTE : C.B.CLASS. : Yanomami 1615DATA : 28 03 90PG. : 13

Tuma aguarda plano para destruir pistas de pouso

O diretor-geral, Romeu Tuma disse ontem que está apenas aguardando os estudos finais para que a Polícia Federal, com a ajuda do Exército, comece a dinamitar as pistas de pouso clandestinas, localizadas em áreas dos índios Yanomami, em Roraima, conforme determinou o presidente Fernando Collor no último sábado.

Segundo Romeu Tuma, das cem pistas existentes, apenas três ou quatro serão preservadas e ficarão sob a responsabilidade da Funai. Tuma acredita que até o final da semana receberá o planejamento, que está sendo elaborado nos locais pelas respectivas chefias de operação da PF. Só de material, Tuma calcula que serão gastos em torno de Cr\$ 240 mil. Neste montante não estão incluídas despesas com combustíveis nem com o transporte dos agentes.

O diretor-geral da Polícia Federal informou que vários organismos internacionais têm manifestado, por telefone, o desejo de participar da investida contra os garimpeiros que trabalham ilegalmente nas terras dos índios, de acordo com Tuma, a notícia repercutiu muito bem no exterior. Romeu Tuma disse, ainda, que o ecologista e secretário do Meio Ambiente, José Lutzenberger, afirmou que, com as explosões que serão feitas, as consequências para o meio ambiente serão mínimas.

VENEZUELA

O ministro venezuelano da defesa, Filmo Lopez Uzcategui, assegurou ontem que a presença de garimpeiros brasileiros em território venezuelano é limitada "porque adotamos medidas energéticas na região da fronteira

para evitar a exploração do ouro e de diamantes".

O ministro informou que as Forças Armadas estabeleceram na região fronteiriça com o Brasil, unidades de controle e patrulhamento para pôr fim à exploração irregular de riquezas minerais. Filmo Lopes afirmou que o controle das Forças Armadas no território amazônico "foi decisivo e podemos dizer que não há grupos fortes de garimpeiros no país. Aqueles que pretendem explorar nosso território são postos à disposição das autoridades competentes".

O ministro admitiu que pode haver um pequeno número de garimpeiros no território, "mas estamos atentos à penetração de estrangeiros em nossa região fronteiriça", afirmou. O Governo brasileiro deu total apoio à Venezuela para a expulsão dos garimpeiros.